

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
Campus Universitário de Guarapuava – Santa Cruz
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Professor: Ricardo Alexandre Ferreira
Curso: História
Disciplina: História do Brasil II
C/H semanal: 03

Série: 3ª/2010

Turno: Manhã
Código: 0841
C/H Total: 102

EMENTA

Estudo da sociedade brasileira no período imperial por meio da discussão historiográfica e análise documental.

I – OBJETIVOS

Estudar os principais desdobramentos da historiografia especializada na interpretação das diversas facetas da invenção da sociedade brasileira entre fins do século XVIII e o ocaso do Império do Brasil.

II - PROGRAMA

- 1 – A historiografia do período imperial e seus desdobramentos
- 2 – Dom João VI no Brasil
- 3 – Do Império Luso-brasileiro ao Império do Brasil
- 4 – A difícil tarefa de construir um Estado
- 5 – A nação como um mosaico
- 6 – Ser livre e ser escravo no Império do Brasil
- 7 – Sob Pedro II: conciliação, modernização e guerra
- 8 – O ocaso do Império

III – METODOLOGIA DE ENSINO

- 1 – Elaboração de aulas expositivas que suscitem o debate dos diferentes temas abordados.
- 2 – Seleção e orientação da leitura de textos provenientes de fontes de época e da historiografia especializada.
- 3 – Estímulo à realização de seminários em grupo, que permitam o aprofundamento da pesquisa a respeito dos temas, bem como exercitem as atividades relativas à docência pelos alunos.
- 4 – Uso de recursos audiovisuais, com especial atenção aos contextos de suas produções.

IV – AVALIAÇÃO

A avaliação constará de duas etapas. A primeira levará em conta os trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos no cotidiano das aulas, de acordo com as atividades propostas. A segunda constará da realização de provas interpretativas a serem aplicadas ao final de cada conjunto temático.

V – BIBLIOGRAFIA

1. Básica

- BEIGUELMAN, Paula. A formação do povo no complexo cafeeiro: aspectos políticos. 3ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- CARVALHO, José Murilo de. Construção da ordem: a elite política imperial; Teatro de sombras: a política imperial. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, Relume-Dumará, 1996.
- _____. D. Pedro II. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- COSTA, Wilma Peres. A espada de Dâmocles: o exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império. São Paulo: Hucitec; Editora da UNICAMP, 1996.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX. 2ª ed.rev. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- _____. Sociabilidades sem história: votantes pobres no Império, 1824-1881. In: FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998, p. 57-72.
- _____. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005.
- DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil do século XIX. São Paulo: Globo, 2005.
- FLORY, Thomas. El juez de paz y el jurado en el Brasil imperial, 1808-1871: control social y estabilidad política en el nuevo Estado. México: Fondo de Cultura Económica, 1986.
- GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- JANCSÓ, István (org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec; FAPESP, 2005.
- _____ & PIMENTA, João Paulo. Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTTA, Carlos Guilherme (org.). Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). Formação: Histórias. 2ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2000, p 127-175.
- LENHARO, Alcir. As tropas da moderação: o abastecimento da corte na formação política do Brasil, 1808-1842. São Paulo: Símbolo, 1976.

LUSTOSA, Isabel. D. Pedro I: um herói sem nenhum caráter. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. O Plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição. Rio de Janeiro: UFRJ, EDUSP, 1994.

MALERBA, Jurandir. A corte no exílio: civilização e poder no Brasil às vésperas da independência (1808-1821). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MARSON, Izabel Andrade. O Império do progresso: a revolução praieira em Pernambuco. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. O império da revolução: matrizes interpretativas dos conflitos da sociedade monárquica. In: FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998, p 73-101.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo Saquarema: a formação do Estado imperial. 4ª ed. Rio de Janeiro: ACCESS, 1994.

NOVAIS, Fernando Antonio; ALENCASTRO, Luis Felipe de (orgs). História da vida privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PENA, Eduardo Spiller. Pajens da Casa Imperial: jurisconsultos, escravidão e a lei de 1871. Campinas: Editora da UNICAMP; Centro de Pesquisa em História Social da Cultura, 2001.

REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835. Edição revista e ampliada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SILVA, Ana Rosa Cloclet da. Construção da nação e escravidão no pensamento de José Bonifácio: 1783-1823. Campinas: Editora da UNICAMP / Centro de Memória UNICAMP, 1999.

2. Complementar

CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

_____. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

COSTA, Emília Viotti da. Da senzala à colônia. 3ª ed., São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

_____. Da monarquia a república: momentos decisivos. 8ª ed. (revista e ampliada) São Paulo: Editora da UNESP, 2007.

FERREIRA, Ricardo Alexandre. Senhores de poucos escravos: cativo e criminalidade num ambiente rural, 1830-1888. São Paulo: Editora da UNESP, 2005. il.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1974. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado e desenvolvimento do urbano. 14ª ed.rev. São Paulo: Global, 2003.

GRINBERG, Keila. O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. O Brasil monárquico: declínio e queda do império. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. (História geral da civilização brasileira; t. 2; v. 6).

KOWARICK, Lúcio. Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

MATTOS, Hebe Maria. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista - Brasil século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

MOREL, Marco. O período das Regências (1831-1840). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

MOTTA, Márcia. Nas fronteiras do poder: cotidiano e direito à terra no Brasil do Século XIX. Rio de Janeiro: Vício de Leitura e Arquivo Público do Rio de Janeiro, 1998.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. O Poder Moderador no segundo reinado – mediações entre fontes e historiografia. Justiça e História. Porto Alegre. Vol.3, nº 5, 2003, p. 141-160.

RIBEIRO, Gladys Sabina. A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no primeiro reinado. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

SILVA, Eduardo. As camélias do Leblon e a abolição da escravatura: uma investigação de história cultural. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

Aprovado em 24/02/2010.

Ata nº 714, Folha nº 01.

Chefe de Departamento: Ariel José Pires

Professor: Ricardo Alexandre Ferreira